

Pequenos negócios serão beneficiados pelo Dia das Mães

Sebrae-SP aponta forte participação de MEIs e micro e pequenas empresas no período

Mais de 960 mil pequenos negócios devem ser impactados positivamente pelas vendas do Dia das Mães em 2026 no estado de São Paulo, segundo levantamento do Sebrae-SP. A data é apontada como uma das mais relevantes do calendário do varejo, com potencial de impulsionar o faturamento de microempreendedores individuais (MEIs) e micro e pequenas empresas (MPEs).

A projeção indica que 962 mil negócios devem ser beneficiados no estado, sendo 734 mil MEIs e 228 mil micro e pequenas empresas. O volume reforça a participação desse segmento na cadeia de consumo e a relevância das datas comemorativas para o desempenho do comércio. O Dia das Mães aparece entre os períodos de maior movimentação econômica anual, ao lado de outras datas sazonais do varejo.

O estudo também traz estimativas sobre o comportamento dos consumidores. Segundo os dados, 57% dos entrevistados pretendem

gastar mais em 2026 em relação ao ano anterior, enquanto 24% devem manter o nível de consumo e 18% indicam intenção de redução. O gasto médio estimado por pessoa é de R\$ 250, com a compra de aproximadamente 2,5 presentes em pequenos negócios.

Entre as categorias de produtos mais citadas estão itens de uso pessoal e presentes tradicionais da data. Cosméticos, perfumes, cremes e hidratantes aparecem com 51% das menções. Em seguida estão roupas, calçados e bolsas, com 50%, além de flores (39%) e chocolates (38%). O levantamento indica concentração da demanda em produtos de consumo recorrente e de fácil associação com a data comemorativa.

O comportamento de compra também aponta para planejamento antecipado. Cerca de 63% dos consumidores afirmam que pretendem organizar as compras com antecedência, enquanto 39% devem realizar as aquisições entre sete e 14 dias antes da data. Esse padrão influen-



Gasto médio por pessoa deve ser de R\$ 250, aponta Sebrae-SP

cia diretamente o fluxo de vendas do comércio, com distribuição das compras ao longo das semanas anteriores ao Dia das Mães.

O preço é o principal fator de decisão na escolha dos presentes, citado por 69% dos entrevistados. Em seguida aparecem promoções, com 48%, e produtos diferenciados ou exclusivos, com 37%. O dado reforça a sensibilidade do consumidor a condições comerciais, especialmente em um cenário de maior planejamento de gastos. O Sebrae-SP avalia que o cenário indica uma oportunidade para o fortalecimento dos pequenos negócios na data. “O aumento da intenção de consumo e a manutenção do ticket médio sugerem um ambiente favorável para estratégias de venda voltadas à antecipação de compras, diferenciação de produtos e ações promocionais” - cita na nota.

Onde comprar

A preferência por canais de compra também foi analisada. Ape-

sar do crescimento do comércio digital nos últimos anos, 47% dos consumidores afirmam que pretendem comprar todos os presentes em lojas físicas. Outros 26% indicam que devem priorizar o ambiente físico na maior parte das compras. Ainda assim, 28% dos entrevistados pretendem combinar lojas físicas e online, o que mostra um modelo híbrido de consumo.

No processo de pesquisa de preços e escolha de produtos, o Instagram aparece como principal ferramenta, citado por 56% dos consumidores. Em seguida estão visitas diretas a lojas físicas e recomendações de terceiros. O dado reforça a importância da presença digital dos pequenos negócios, especialmente em redes sociais, como complemento às vendas presenciais.

Meio de pagamento

Em relação aos meios de pagamento, o cartão de crédito lidera com 64% das intenções, seguido pelo Pix, com 55%, e cartão de

débito, com 48%. A maioria dos consumidores, 76%, afirma que pretende pagar à vista, o que impacta diretamente o fluxo de caixa dos empreendedores e a previsibilidade das vendas no período.

O levantamento também considera o comportamento dos empreendedores. De acordo com o Sebrae-SP, a expectativa é de aumento no volume de vendas e maior necessidade de organização prévia, incluindo planejamento de estoque, divulgação de produtos e estratégias de atendimento. O estudo destaca ainda a importância de ações promocionais e da diferenciação de produtos como fatores de competitividade. Duas pesquisas foram realizadas: com consumidores, conduzida pelo Instituto Consulting do Brasil, e outra com empreendedores, em parceria com a Fundação Seade. O objetivo foi mapear tendências de consumo e comportamento empresarial para o período do Dia das Mães de 2026 no estado de São Paulo.

Agricultura familiar deve impulsionar negócios no 10º Salão do Turismo

A agricultura familiar ocupa posição central no 10º Salão do Turismo, realizado entre os dias 7 e 9 de maio no Centro de Eventos do Ceará, em Fortaleza. Pela primeira vez sediado no Nordeste, o evento reúne a cadeia produtiva do setor e aposta na integração entre turismo e produção local como estratégia para dinamizar economias regionais.

Um dos principais destaques da programação é o Armazém da Agricultura Familiar, espaço dedicado à promoção e comercialização de produtos de pequenos produtores. A iniciativa reúne 18 expositores de nove estados brasileiros, que apresentam mais de 80 itens, entre mel, cafés, chocolates, castanhas, farinhas, doces artesanais, ervas medicinais e produtos da sociobiodiversidade, além de peças de artesanato sustentável.

O espaço funciona como vitrine e também como ambiente de negócios, ao aproximar produtores rurais de visitantes, operadoras e agentes do setor turístico. A expectativa é ampliar a presença desses produtos na cadeia do turismo, agregando valor às experiências oferecidas e criando novas oportunidades de comercialização.

A ação é resultado de parceria entre os ministérios do Turismo e do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, alinhada às diretrizes do Plano Nacional do Turismo (PNT) 2024–2027. O documento estabelece como prioridade a valorização de experiências autênticas, sustentáveis e inclusivas, com foco na geração de renda e no fortalecimento das economias locais.

Outro avanço recente é a in-



Doces, mel, cafés e castanhas estão na lista de produtos

clusão de agricultores familiares no Cadastro de Prestadores de Serviços Turísticos (Cadastur), o que amplia o acesso a políticas públicas, crédito e ações de promoção. A medida contribui para a formalização do tu-

rismo rural e para a inserção desses produtores no mercado.

Com três dias de programação e entrada gratuita, o Salão do Turismo reúne ainda exposições culturais, experiências gastronômicas e

rodadas de negócios. Ao concentrar diferentes segmentos em um único espaço, o evento reforça o turismo como vetor de desenvolvimento econômico e social, especialmente em territórios com forte identidade produtiva e cultural.

A cerimônia de abertura, nesta quinta-feira (7), contará com a presença do presidente da República em exercício, Geraldo Alckmin, e do ministro do Turismo, Gustavo Feliciano. Também participam o governador do Ceará, Elmano de Freitas, o prefeito de Fortaleza, Evandro Leitão, além dos ministros José Guimarães (Secretaria de Relações Institucionais), Tomé Franca (Portos e Aeroportos) e Wellington Dias (Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome), além de parlamentares.